

**III Reunião
da
Conferência de Ministros responsáveis pelo Desporto
dos
Países de Língua Portuguesa**

Bissau, 22 a 28 de Fevereiro de 1993

**Programa Multilateral de Cooperação
para o biénio 1994 /1995**

Resolução 8 / 93

A República de Angola, a República de Cabo Verde, a República da Guiné Bissau, a República de Moçambique, a República Portuguesa e a República Democrática de S. Tomé e Príncipe, adiante designadas por "Partes", inspiradas nos princípios do Acordo Multilateral celebrado em Lisboa, aos 20 de Janeiro de 1990 e no ponto 1 da Resolução nº 1/91, decidiram estabelecer o seguinte Programa Multilateral de Cooperação Desportiva para o biénio de 1994/1995.

**I
Formação de Quadros**

Considerando o papel privilegiado que a Formação de Quadros assume no desenvolvimento desportivo, as partes comprometem-se a:

1. NO DOMÍNIO CONCEPTUAL

Elaborar um documento de suporte que vise a cooperação, troca de experiências e reforço das estruturas locais de formação, através de:

1.1. Definição e harmonização de uma estrutura de formação de técnicos a todos os níveis

- 1.2. Estabelecer níveis de formação e sistemas de reconhecimento de diplomas.
- 1.3. Definir as tarefas dos treinadores e os domínios da sua actividade.
- 1.4. Regulamentar o exercício profissional da função de treinador e a sua circulação.
- 1.5. Estabelecer os requisitos mínimos para frequência das acções de formação - normas de acesso.

2. NA FORMAÇÃO SUPERIOR

- 2.1. Iniciar as diligências necessárias para a criação de uma Universidade Aberta para as Ciências do Desporto.
- 2.2. Assegurar a participação de docentes com trabalhos próprios nos Congressos Científicos de Desporto dos países membros, através de um sistema de financiamento autónomo.

3. EM ACÇÕES PRÁTICAS

- 3.1. Realizar um curso de técnicos e formadores no domínio do Futebol em Portugal, com a duração mínima de 300 horas.
- 3.2. Promover um estágio a realizar-se em Portugal , na área do Direito Desportivo.
- 3.3. A parte angolana oferece o seu contributo às restantes partes a sua colaboração no sentido da promoção de acções de formação e preparação da estrutura de suporte orgânico da Medicina no Desporto.
- 3.4. A parte portuguesa oferece a possibilidade de frequênciade acções de pós-graduação em Medicina Desportiva.
- 3.5. A parte portuguesa oferece a possibilidade de acolhimento e frequência de uma acção de administração e gestão desportivas.

II INFRA-ESTRUTURAS

As partes comprometem-se a dar continuidade à implementação do Programa de infra-estrutura evolutiva e poli desportiva, que deverá ser coordenado por Portugal e apresentado o mais brevemente possível.

III INFORMAÇÃO DESPORTIVA

1. As partes comprometem-se a levar a efeito acções tendentes à criação de bibliotecas desportivas em cada um dos países, devendo estes:

1.1. Enviarem ao Secretariado Executivo da Conferência elementos que permitam fazer o estudo da viabilização.

2. As partes comprometem-se a dar continuidade à troca de informação desportiva nos respectivos países.

3. As partes, através do Secretariado Executivo, darão continuidade ao estudo de viabilidade para a criação de uma folha informativa em matéria desportiva.

IV DESPORTO PARA JOVENS

As partes desenvolverão programas que incentivem e dinamizem a participação e prática desportiva regular dos jovens dos respectivos países, seja na escola seja a nível da comunidade e tendo como objectivo último o reforço do Desporto Escolar.

V JOGOS DESPORTIVOS

1. As partes e através da comissão permanente dos Jogos Desportivos dos Países de Língua Portuguesa, comprometem-se a assegurar a realização da II Edição dos J.D.P.L.P. em 1994 em Bissau.

2. Tendo em conta a necessidade de garantir o mais atempadamente possível a realização dos II Jogos Desportivos dos Países de Língua

Portuguesa, e de aprofundar os estudos de viabilidade económica agora apresentados, a Comissão Permanente dos Jogos deverá realizar uma primeira reunião de preparação no segundo trimestre de 1993.

3. As partes comprometem-se a incentivar os organismos congéneres ao nível dos diversos subsistemas desportivos para o estabelecimento de relações de cooperação.

VI DISPOSIÇÕES FINAIS

1. Para a realização das acções constantes do presente Programa, o Secretariado Executivo, sob orientação da Presidência, deverá apresentar uma proposta de calendarização para a operacionalização destas acções até ao final do primeiro semestre de 1993.

2. As acções contempladas neste programa serão mencionadas nas Actas Finais das Comissões Mistas Bilaterais.

Este programa multilateral foi celebrado em Bissau, aos 27 de Fevereiro de 1993.